

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE POVOLIDE ATA NÚMERO TRÊS

----- Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte um, pelas vinte horas e trinta minutos, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Povolide, de acordo com a convocatória previamente enviada. -----

----- Face à ausência, previamente comunicada, do membro Joana Lopes Cardoso do Partido Social Democrata, foi devidamente convocada, em sua substituição, José Manuel Monteiro Oliveira. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia tomou da palavra, e antes de iniciar a ordem de trabalhos, informou a Assembleia de que na reunião extraordinária de 27/10/2021, não foi colocada a votação dos membros da Assembleia a comunicação às autoridades fiscalizadoras (Inspeção Geral de Finanças, Ministério Público e Tribunal de Contas) para inspeção à Junta de freguesia, relativamente ao processo judicial 158/14.1BEVIS, processo de injunção instaurado pela empresa Tecnovia, SA, à junta de freguesia de Povolide. Ressalvou, ainda, que a referida comunicação deverá ser alvo de nova votação, uma vez que a aceitação do plano de pagamentos foi aprovado pelos novos membros da Assembleia e perante esse facto a atual Assembleia deverá pronunciar-se, também, sobre a comunicação às autoridades fiscalizadoras. Colocado a votação a não comunicação às autoridades fiscalizadoras, foi aprovado com os votos a favor dos membros do PSD (seis), duas abstenções do PS e o voto contra do Sr. Fernando Florentino do PS. -----

----- Seguidamente, o presidente da assembleia tomou da palavra e colocou à consideração dos membros da Assembleia a aprovação por minuta dos pontos três, quatro, cinco, seis, oito e nove da ordem de trabalhos. Não houve objeções e foi aprovado por unanimidade. -----

----- Passou de imediato ao ponto número um da ordem de trabalhos, tendo-se inscrito o Sr.(s) Fernando Florentino e Manuel Lopes. Tomando da palavra o Sr.º Fernando Florentino questionou o Sr. Presidente da junta sobre a obra que se encontra em curso na EN 229-2, junto à Igreja Paroquial, foi entregue por empreitada ou se a mesma está a ser executada à despesa. Ressalvou ainda que não concorda com a forma como a mesma está a ser executada pelo empreiteiro. Afirmou, também, que a junta de freguesia deve ter em conta a manutenção de espaços e locais da Freguesia, nomeadamente Forno, tanques, fonte, entrada principal de Nespereira, placas de inauguração das obras na freguesia. Questionou, ainda, o que o executivo pretende fazer ao palco de Nespereira. Ressalvou, por último, o atraso execução das obras anunciadas para a freguesia. O Sr.º presidente da junta tomou da palavra informando que a obra junto à Igreja (nova sede da junta) foi adjudicada e que o facto do empreiteiro



demorar mais ou menos não acarreta mais custos para a junta. É intenção da junta de freguesia requalificar o forno de Nespereira. No próximo ano, o executivo, irá efetuar a limpeza de todos os fontanários e fontes na freguesia. O palco de Nespereira é do povo e que quem tem a chave é o Sr.º Graciano e quando o palco tem sido necessário é ele que abre a porta. Em vila Corça está em falta apenas o alcatrão. -----

----- Tomou, então, da palavra o Sr.º Manuel Lopes para questionar o executivo se tenciona e quando tenciona solucionar o problema das águas pluviais debaixo de uma casa na rua do Lajedo. Em resposta, o Sr.º presidente da junta informou que a Junta de Freguesia não canalizou qualquer tipo de águas pluviais para debaixo de qualquer tipo de casa. Limitou-se apenas a proceder ao alcatroamento da estrada que liga a capela até ao Casal. No contexto, o Sr.º Fernando Florentino tomou da palavra e esclareceu a Assembleia sobre qual o motivo pelo qual as águas vão para debaixo da habitação, devendo-se, tal facto, à canalização das águas pluviais aquando do alcatroamento da rua. -----

----- Passou-se, de imediato, para o ponto número dois da ordem de trabalhos pelo que foi dada a palavra ao presidente da Junta. Este informou que, uma vez que estamos em final de ano nada tem a informar. Neste ponto não houve inscrições. -----

----- O presidente da assembleia passou ao ponto número três da ordem dos trabalhos, Aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia. Não havendo inscrições passou-se à votação do mesmo. O regimento foi aprovado com oito votos a favor e uma abstenção. -----

----- O ponto número quatro da ordem de trabalhos refere-se à proposta da Junta de Freguesia para aprovação do regulamento e tabela geral de taxas, licenças e outras receitas. O presidente da junta tomou da palavra informando que o presente regulamento é em tudo semelhante ao anterior tendo havido, apenas, alterações aos valores das campas na parte nova do cemitério. Inscreveu-se o Sr.º Fernando Florentino para informar que não concorda com a aplicação das taxas em pedidos de certidões e outros documentos à junta de freguesia e que o valor obtido com essas taxas é insignificante no final do ano. Colocado a votação o regulamento foi aprovado com seis votos a favor, uma abstenção e dois votos contra. -----

----- Passou-se ao ponto número cinco da ordem de trabalhos, aprovação do regulamento de atribuição de subsídios às atividades das associações desportivas, sociais, recreativas, culturais e famílias carenciadas. O presidente da junta tomou da palavra para informar que o regulamento não teve qualquer tipo de alteração comparativamente ao regulamento dos anos anteriores. Não houve inscrições para este ponto. Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade dos membros da



assembleia.-----

----- Ponto número seis da ordem dos trabalhos – Aprovação do regulamento do cemitério. O presidente da junta tomou da palavra para informar que o regulamento não teve qualquer tipo de alteração comparativamente ao regulamento dos anos anteriores. Não houve inscrições para este ponto. Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade dos membros da assembleia.-----

----- Passou-se ao ponto número sete da ordem dos trabalhos regulamento de controlo interno da Junta de Freguesia. O presidente da junta informou que se encontrava disponível para qualquer esclarecimento do regulamento, uma vez que todos os elementos da Assembleia o receberam. Inscreveu-se o Sr.º Fernando Florentino para alertar que a responsabilidade pelos pagamentos a efetuar é do tesoureiro da junta. -----

----- O presidente da Assembleia tomou da palavra para apresentar o ponto número oito da ordem dos trabalhos - votação da proposta da Junta de Freguesia para autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução e no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação, conforme previsto na alínea g) do nº 1 do artº 9º da Lei nº 75/2013 de 12/09 – tendo passado a palavra ao presidente da junta. Este informou que anualmente torna-se necessário obter autorização da Assembleia de Freguesia para que o presidente da junta possa celebrar contratos com a Câmara Municipal – delegação de competências. Não houve inscrições para este ponto. Colocado a votação, foi aprovado por unanimidade dos membros da assembleia.-----

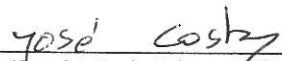
----- Deu-se início ao ponto número nove da ordem dos trabalhos - Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia para aprovação do plano de atividades e orçamento para 2022. O presidente da junta tomou da palavra para informar que em traços gerais o plano de atividades contempla as obras que se encontram em curso. Era intenção do executivo efetuar outras obras com o orçamento da junta, mas como tem que solver a dívida com a Tecnovia, SA, não vai ser possível. Ressalvou que vai ser dada prioridade à Rua 25 de dezembro em Vilar de Ordem. Inscreveram-se para este ponto o Sr.º Fernando Florentino e o Sr.º Manuel Lopes. Tomando da palavra, o Sr.º Fernando demonstrou o seu desagrado pelo facto de que o executivo tem obtido muitos fundos com o cemitério e o presente plano de atividades e orçamento não contempla qualquer verba para a construção de um novo cemitério e que o executivo deveria pensar seriamente na construção de um novo. O presidente da junta tomou da palavra para informar que o atual cemitério ainda tem muitas campos disponíveis, quer na parte nova quer na arte mais antiga. Informou, ainda, que concorda que a construção do novo

cemitério é prioridade e o executivo já se encontra a trabalhar nesse sentido. Afirmou que a prioridade da junta é a construção da nova sede da junta de freguesia. O Sr.º Fernando Florentino discordou e que para ele deveria ser dada prioridade à construção do cemitério. Tomando da palavra o Sr.º Manuel Lopes referiu-se, também, ao cemitério e que o executivo deveria dar prioridade à construção do mesmo. Questionou o executivo sobre a verba de 10.000,00 euros para passeio na Rua da Escola em Nesprido quando o mesmo se encontra feito, afirmando que quem forneceu os lancis para o passeio não foi a empresa que executou a obra. Questionou, também, a que se deve a verba de 33.000,00 euros com despesas com pessoal. Em resposta, o presidente da junta informou que a junta de freguesia solicitou à empresa para colocar o lancil, que o executivo tinha em stock, e que a verba se destina a pagar o restante material gasto na obra. Relativamente à verba de 33.000,00 euros destina-se a pagamento de ordenados onde se incluiu o do presidente da junta, uma vez que a partir de janeiro vai passar a ser presidente a “meio tempo” pelo que carece de pagamento de salário. Colocado a votação, o Plano de atividades e orçamento para 2022 foi aprovado com os votos a favor dos elementos do PSD (seis) e a abstenção dos elementos do PS (três). -----

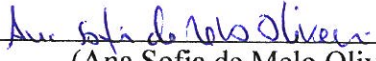
----- Quanto ao ponto número dez da ordem de trabalhos, não houve inscrições. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata, que será assinada pelo presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

  
\_\_\_\_\_  
(José Maria Figueiredo Costa)

O secretário

  
\_\_\_\_\_  
(Ana Sofia de Melo Oliveira)